

ALENTEJO INVEST

Dossier de Atração de Investimento



Índice de conteúdos

1

O Alentejo

Um território de múltiplos recursos

2

Investir no Alentejo

Porquê o Alentejo?

3

Os Atores de Suporte ao Investimento

Quem somos?





O Alentejo

Um território de múltiplos recursos



O Alentejo

Um território de múltiplos recursos

Ocupando cerca de um terço de Portugal continental, o Alentejo é um território multifacetado e humano, pleno de contrastes e imbuído de uma forte identidade cultural. Beneficia de uma localização privilegiada na costa atlântica da Europa e de um vasto conjunto de recursos e vantagens competitivas que lhe conferem um posicionamento particularmente atrativo para a realização de investimentos e para o estabelecimento de relações económicas de âmbito nacional e internacional.

Localização estratégica



Talento e hospitalidade

Os portugueses são pessoas de talento, hospitaleiras e recetivas a outras culturas e à inovação, e os alentejanos não são exceção. A afabilidade da população reflete-se na facilidade de relação com as entidades públicas, nomeadamente com as autarquias e com instituições de ensino superior. O inglês, cujo ensino é uma matéria obrigatória para os alunos do primeiro ciclo, é a língua estrangeira mais falada em Portugal (seguida do francês e do espanhol), profusamente dominada em contexto de negócios e educação. O envolvimento em atividades de aprendizagem ao longo da vida (educação formal e não formal) é crescente e significativo (envolveu cerca de metade da população em idade ativa, entre 2007 e 2016), e a participação em atividades de aprendizagem informal generalizou-se.



Gastos públicos em educação por aluno
3ª posição em 63 países
Relatório IMD 2018 de Talento Mundial



Português é a 4ª língua mais falada no mundo
Observatório da Língua Portuguesa, 2017



Competências linguísticas
5ª posição em 63 países
Relatório IMD 2018 de Talento Mundial

Ambiente de negócios

A região Alentejo oferece um ambiente de negócios particularmente favorável ao investimento e ao desenvolvimento de atividades económicas, beneficiando da grande estabilidade social e política e da disponibilidade de mão-de-obra qualificada existentes no País, e contribuindo ativamente para o 34º lugar ocupado, em 2019, por Portugal no *Ranking Doing Business*, elaborado pelo Banco Mundial. Dotado de excelentes infraestruturas e oferecendo custos competitivos, o Alentejo acolhe um significativo número de empresas que desenvolvem atividades de elevada produtividade e de capital intensivo, o que justifica uma taxa de eficiência produtiva superior à média portuguesa.



Facilidade no comércio internacional
1ª posição em 190 países
Ranking Doing Business 2019
(Banco Mundial)



Qualidade das estradas
5ª posição em 190 países
Ranking Doing Business 2019
(Banco Mundial)



Mão-de-obra qualificada
8ª posição em 63 países
Relatório IMD 2018 de Talento Mundial



Qualidade global das infraestruturas
19ª posição em 140 países
Global Competitiveness Index 2016/2017
(Forum Económico Mundial)



Facilidade de realização de negócios
34ª posição em 190 países
Ranking Doing Business 2019
(Banco Mundial)



Qualidade de Vida

A vasta riqueza patrimonial, a paisagem diversificada e bem preservada e a elevada qualidade ambiental do Alentejo garante, à semelhança do resto do País, uma excelente qualidade de vida. De clima mediterrânico, naquela que é a região mais soalheira de Portugal, o sol marca presença na maior parte dos dias ao longo de todo o ano, enquanto os deslumbrantes céus estrelados valeram à região do Alqueva a inclusão pela *National Geographic* na lista dos sete melhores locais do mundo para ver as Estrelas. O Alentejo tem 126 km de costa, pontuada por praias paradisíacas e percorrida por trilhos naturais internacionalmente reconhecidos. Portugal foi distinguido dois anos consecutivos como *World Leading Destiny* (*World Travel Award*, 2018) e, segundo o Índice Global da Paz (*Institute for Economics & Peace*, 2018), é o quarto país mais pacífico do mundo, sendo o Alentejo a região nacional com menor índice de criminalidade.



3000
Hora do sol por ano

Alqueva

1º Sítio do mundo certificado com Destino Turístico *Starlight* (apoiado pela UNESCO e Organização Mundial do Turismo)

Dimensões

-  Superfície: 27 330 km²
-  Posição geográfica: Sul de Portugal
-  4 sub-regiões
-  47 municípios
-  População: 473 235 habitantes
-  Densidade Popacional: 17,3 hab/Km²

Infraestruturas

-  Empreendimento de fins múltiplos do Alqueva
-  Porto de Sines
-  Zona Industrial e Logística de Sines
-  Aeroporto Internacional de Beja
-  4 Parques da indústria aeronáutica
-  73 Áreas de acolhimento empresarial

Ambiente de negócios

-  PIB da Região: 8 899 M€
-  Exportações de bens: 2 665 M€
-  Intensidade exportadora: (NUTII) 25,6%
-  N° de empresas: 59 558
-  Produtividade aparente: (NUTII) 37,230 M€
-  Taxa de cobertura das exportações/importações: 140%

Cultura e Turismo

-  Estabelecimento hoteleiros: 518
-  Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros: 1.259 M
-  Rede natura 2000: 743 mil hectares
-  Investimento municipal em cultura: 69,8/hab
-  Bens imóveis culturais: 642
-  Património UNESCO: 2 bens materiais / 3 bens materiais



Alqueva:

Maior reserva estratégica de água da Europa



Maior região portuguesa



Porto de Sines:

Porto europeu com maior crescimento de tráfego nos últimos 10 anos



Região do país líder da produção mundial de cortiça com maior concentração de sobreiros



2^a

região com maior índice de produtividade do País



Região portuguesa com maior despesa municipal em cultura por habitante



Évora:

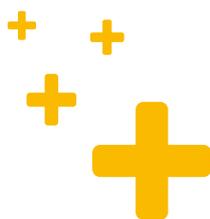
Cidade candidata a Capital Europeia da Cultural 2027





Investir no Alentejo

Porquê o Alentejo?



Investir no Alentejo

Porquê o Alentejo?

Com uma beleza natural invejável e uma cultura rica, o Alentejo oferece um conjunto alargado de vantagens competitivas para investidores e empresas. A Região conjuga a disponibilidade de recursos e condições naturais, com infraestruturas logísticas e de transporte que asseguram um fácil acesso à escala global e com a disponibilidade de recursos humanos qualificados, de instituições de ensino e investigação reconhecidas pelas suas múltiplas competências, assim como de modernas áreas de acolhimento e serviços que facilitam e apoiam o negócio das empresas, garantindo todas as condições necessárias para investir.



As vantagens competitivas da Região

1. Recursos naturais

O Alentejo possui uma grande diversidade de recursos naturais, abrangendo amplas áreas de floresta, um forte potencial de exploração do montado de azinho e de sobro e da cortiça, recursos geológicos, incluindo rochas ornamentais, rochas para fins industriais e minerais metálicos com potencial comercial, e recursos hídricos, entre os quais se destaca a Albufeira do Alqueva, o maior lago artificial da Europa. Com uma extensa linha de costa e áreas com elevado valor natural, a Região combina qualidade e diversidade paisagística e com condições climáticas favoráveis a atividades tão diversas como o turismo, a agricultura ou a aeronáutica.

2. Clima

Uma das regiões mais soalheira da Europa, o Alentejo é o principal centro de produção de energia fotovoltaica em Portugal, responsável por quase 40% da energia fotovoltaica produzida no País. Para além da produção energética, a combinação de clima e solos, oferece as condições ideais para a exploração de castas autóctones de elevada qualidade, produzindo vinhos, muitos dos quais estão classificados como Denominação de Origem Protegida (DOP) ou Indicação Geográfica Protegida (IGP).

40%

No total de energia
fotovoltaica produzida
em Portugal

84%

No total de sobreiros
em Portugal

3. Produção alimentar

O vinho, o azeite, o café, os produtos hortícolas e frutícolas, assim como as produções pecuárias, estão entre os muitos produtos alimentares do Alentejo, internacionalmente reconhecidos pela sua qualidade. Infraestruturas como o Parque Agroindustrial do Penique, mas principalmente o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, que serve uma área de regadio com cerca de 170 mil hectares, têm sido uma pedra basilar para impulsionar a agricultura da Região, fomentando a introdução de novas tecnologias e a criação de novos produtos de valor acrescentado, dando folgo à tradição agroindustrial do Alentejo.

Prémio Mario Solinas 2018

Melhor azeite do mundo é produzido no Alentejo

4. Património cultural

O extraordinário património cultural do Alentejo, tanto material como imaterial, potencia o desenvolvimento do turismo de nichos, das indústrias culturais e criativas, de atividades relacionadas com a sua valorização e qualificação e, até, das indústrias relacionadas com tecnologias de informação e comunicação, que podem tirar partido deste acervo para desenvolver novos conceitos tecnológicos que potenciem a interatividade e a articulação entre todos os elementos patrimoniais.

254 M€

Potencial acréscimo no VAB do setor agrícola no Alentejo

(Impacto previsível associado à Fase1 de implementação, ano de cruzeiro, adesão ao sistema de rega de 80%)

5. Envelhecer com qualidade

No Alentejo reside um elevado número de pessoas séniores o que tem alavancado o surgimento de atividades ocupacionais, de lazer e de turismo, centradas no envelhecimento ativo da população. Estas atividades têm beneficiado de sinergias com entidades locais de reconhecida competência, como o Centro de Investigação e Apoio ao Envelhecimento Ativo do Instituto Politécnico de Beja ou o Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre, gerando oportunidades de negócio assentes na criação de tecnologias e de modelos operacionais de resposta a necessidades de mercado no domínio da economia social, saúde e bem-estar.



Porto de Sines é um porto de águas profundas, com terminais para todo o tipo de carga e ligações regulares para todos os continentes.

Alqueva é o maior investimento alguma vez realizado no Alentejo disponibiliza água para o abastecimento público, a agricultura, a indústria, a produção de energia e o turismo.

6. Infraestruturas logísticas e de transporte

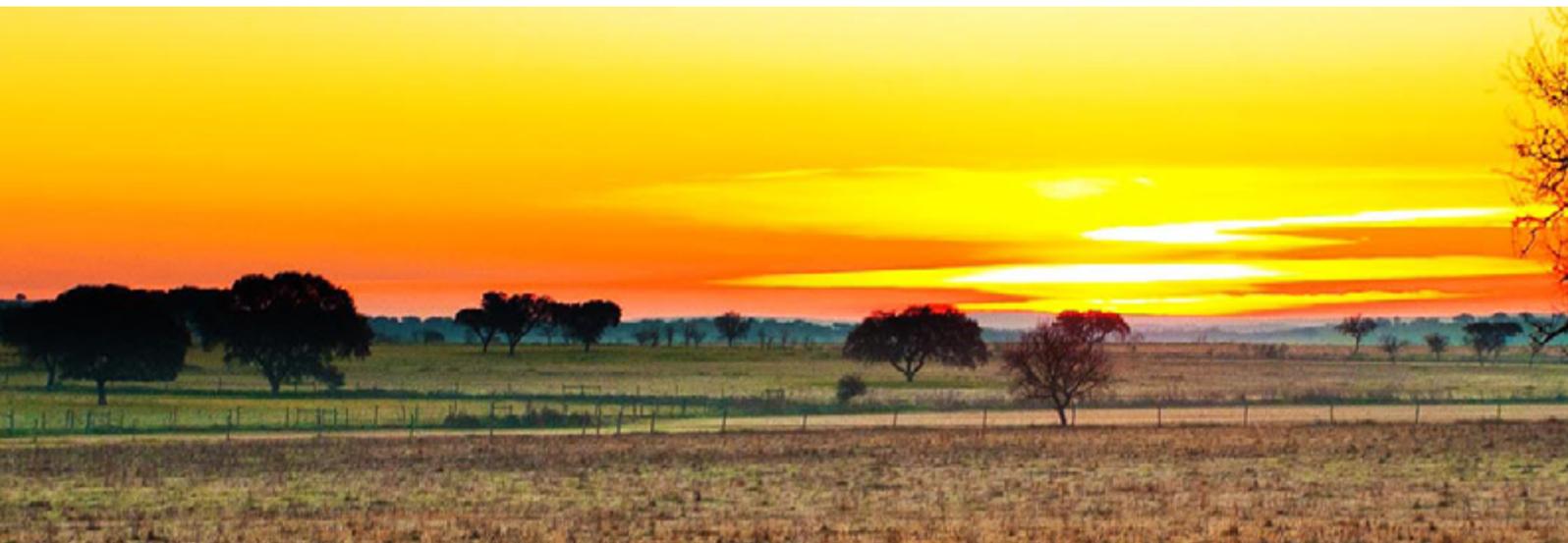
A qualidade e eficácia da rede multimodal de infraestruturas de transporte asseguram a fácil articulação externa por terra, mar e ar. O Porto e a Zona Industrial e Logística de Sines, infraestruturas de âmbito mundial em processamento e distribuição de fluxos continentais e intercontinentais de mercadorias, a Plataforma Logística de Vendas Novas e a Plataforma Logística do Alto Alentejo, servem toda a Região do Alentejo tirando partido das excelentes redes rodoviárias e ferroviárias, que asseguram a ligação à Europa.



7. Ensino e Formação

Apoiado em infraestruturas de ensino e de apoio técnico-científico de reconhecida qualidade, o Alentejo aposta numa estreita articulação entre as empresas e as instituições de ensino, com vista à criação de cursos de formação que servem as necessidades imediatas de recursos humanos com qualificações específicas. Na Região estão sedeadas três instituições de ensino superior – a Universidade de Évora e os Institutos Politécnicos de Beja e de Portalegre –, cuja oferta formativa abrange várias dezenas de cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, mestrados, doutoramentos e pós-graduações.

As diferentes escolas e departamentos destas instituições integram variados projetos de investigação e desenvolvimento, e articulam-se em rede com inúmeros parceiros exteriores. Adicionalmente, destaca-se a facilidade em estabelecer parcerias entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a indústria, para a criação de formações específicas para técnicos especializados, definidas em função das necessidades das empresas e totalmente financiadas.



Sistema Regional de Transferência de Tecnologia

Mais de 20 infraestruturas de apoio

8. Ciência e Tecnologia

A Região conta com um conjunto alargado de infraestruturas científicas e tecnológicas de apoio às empresas, tais como centros de investigação e laboratórios especializados, aos quais acresce a Universidade de Évora (instituição de renome com uma ligação forte às empresas da Região).

Estas infraestruturas reúnem um conjunto de competências, alargado e transversal a qualquer tipo de atividade empresarial, potenciadoras da inovação empresarial no Alentejo. Em conjunto com o PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, estas mais de 20 infraestruturas formam o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, que cria um ambiente propício à inovação competitiva do tecido empresarial do Alentejo, através da promoção de atividades científicas e tecnológicas, transferência tecnológica e assistência técnica.



9. Ecosistema de acolhimento empresarial

O Alentejo possui um total de 73 áreas de acolhimento empresarial, organizadas em quatro subsistemas correspondentes às sub-regiões, um Parque de Ciência e Tecnologia (PACT) e uma Rede Regional de Incubadoras do Alentejo que apoiam as empresas desde a sua constituição. Adicionalmente, a região conta com quatro parques industriais vocacionados para a indústria aeronáutica que, em conjunto com o Aeroporto Internacional de Beja, têm contribuído significativamente para o crescimento do setor da indústria aeronáutica.



10. Sinergias

Apesar de ser a maior região do país, o Alentejo apresenta um elevado nível de articulação entre as diversas infraestruturas públicas e privadas da Região. Desta relação sinérgica resulta uma rede de suporte que estabelece ligações profícuas com as entidades nacionais e com o exterior, e que, em conjunto, potencia as empresas da Região, criando um ambiente de investimento favorável e atrativo para as empresas.

O Sistema Regional de Transferência de Tecnologia é fator diferenciador do Alentejo, segundo o EY's Attractiveness Survey Portugal 2018



A rede de suporte ao investimento na Região

O Alentejo dispõe de uma rede densa e eficiente de suporte à atração de investimento e à promoção externa da região, que tira partido das potencialidades das infraestruturas âncora do território, do conhecimento e capacidade das entidades que asseguram a sua gestão, bem como dos agentes-chave com papéis de relevo nas áreas de atração de investimento e de promoção externa, para oferecer um ecossistema coordenado de apoio ao investimento, assente num modelo de comunicação e decisão eficaz, que assegura aos investidores todo o apoio necessário à decisão e implementação dos seus projetos de investimento.





Infraestruturas de Grande Porte

- Aeroporto Internacional de Beja
- Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva
- Parque Agroindustrial do Penique
- Parques de Indústria Aeronáutica de Beja, Évora, Grândola e Ponte de Sor
- Plataformas de Logística de Vendas Novas e do Alto Alentejo
- Porto de Sines
- Subsistemas de Áreas de Acolhimento Empresarial do Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral e Baixo Alentejo
- Zona Industrial e Logística de Sines



Instituições do Sistema Científico e Tecnológico

- CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo
- COTR - Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio
- INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária - Polo de Elvas
- Instituto Politécnico de Beja
- Instituto Politécnico de Portalegre
- ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade - Polo de Sines
- LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia - Polo de Aljustrel
- Universidade de Évora
- Lógica, EM – Moura
- Universidade de Évora



Infraestruturas de Acolhimento e Valorização de Atividades de Ciência & Tecnologia

- PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia
- BioBIP – Bioenergy and Business Incubator of Portalegre
- Centro de Incubação e Aceleração em Évora
- Centro de Negócios do Alentejo
- Évoratech - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora
- Incubadora de Empresas do IPBeja



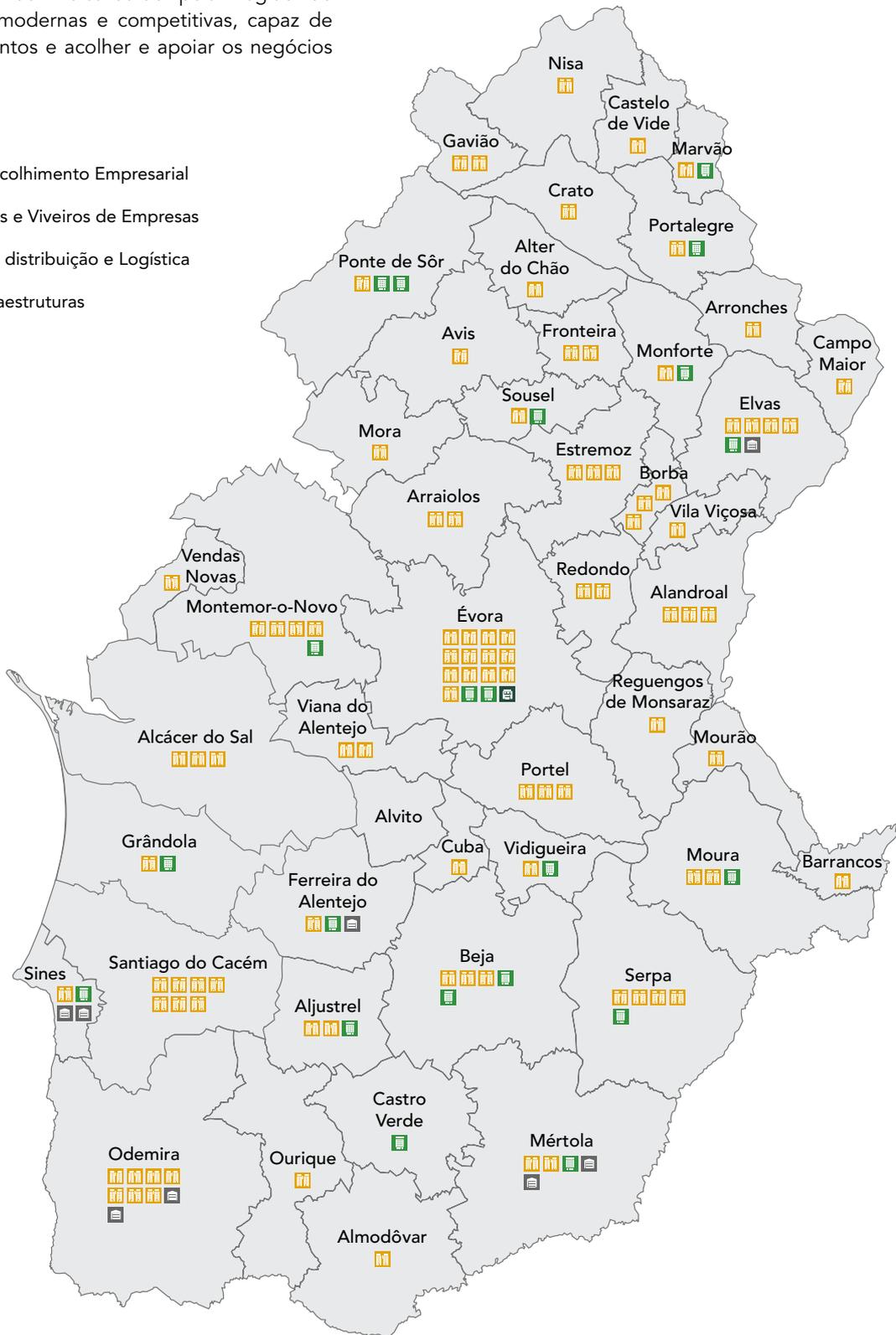
Entidades de Apoio ao Investimento

- ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
- Aicep Portugal Global – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
- CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
- Comissão Permanente de Apoio ao Investimento (acompanhamento de projetos relevantes para a economia nacional)
- ERTA - Entidade Regional de Turismo do Alentejo
- IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

Áreas de Acolhimento e Apoio às Empresas

O Alentejo reúne um conjunto significativo, diversificado e bem distribuído pela Região de infraestruturas modernas e competitivas, capaz de atrair investimentos e acolher e apoiar os negócios instalados.

-  Áreas de Acolhimento Empresarial
-  Incubadoras e Viveiros de Empresas
-  Parques de distribuição e Logística
-  Outras Infraestruturas



Fileiras Produtivas

Cada vez mais, o Alentejo é um território de competitividade empresarial onde diversas fileiras produtivas se têm vindo a fortalecer, sustentadas quer em atividades com forte tradição local, quer em nichos de especialização emergentes. Estas fileiras produtivas tiram partido das vantagens competitivas existentes e criam um ecossistema favorável às empresas e ao acolhimento de novos investimentos.



Fileiras dos Recursos Naturais

Os recursos endógenos do Alentejo são uma das joias da coroa da Região. Da cortiça ao vinho e azeite, passando pelas rochas ornamentais, a diversidade e qualidade dos recursos naturais da Região tem vindo a potenciar um conjunto alargado de atividades económicas associadas às Fileiras dos Recursos Naturais.

A evolução destas fileiras ao longo dos anos tem, portanto, sido positiva, revelando competitividade e potencial de crescimento. Os dados do INE apontam para uma tendência generalizada de crescimento das atividades económicas chave destas fileiras, demonstrando o valor destes recursos na Região. Entre as empresas da fileira da alimentação evidencia-se o crescimento da indústria do vinho (crescimento de 55% das empresas entre 2011 e 2016) e da produção animal (34%).

A agricultura e produção animal combinadas são as atividades com maior volume de negócios, sendo ainda de salientar a importância da indústria da cortiça, setor no qual Portugal é líder mundial. Além da produção da cortiça, o Alentejo é igualmente a região com maior relevância nacional em termos de extração mineira.

Portugal é o principal exportador mundial de cortiça

Floresta/Cortiça

Alimentação

Recursos minerais

Algumas empresas

- Lundin Mining Cooperation (Minas de Neves-Corvo)
- Almina, Minas do Alentejo
- Bogaris Agriculture
- Grupo Delta
- De Prado Portugal
- Vitacress Portugal

- FairFruit Portugal
- Herdade do Outeiro Dinis e Santiago
- Lusomorango – Organização de Produtores de Pequenos Frutos
- Corticeira Amorim
- Granaz – Granuladora de Cortiça de Azaruja
- Vale da Rosa – Sociedade Agrícola



Fileiras da Fabricação

As Fileiras da Fabricação têm demonstrado forte dinamismo nos últimos anos. Englobam, principalmente, empresas ligadas à fabricação de máquinas e equipamentos industriais, componentes e acessórios para veículos automóveis, e de aeronaves, veículos espaciais e equipamento relacionado.

Apesar de uma evolução positiva em todas as atividades (crescimento do volume de negócios de cerca de 28% e do VAB em cerca de 30%, entre os anos de 2011 e 2016), o principal dinamizador desta fileira têm sido as atividades ligadas à aeronáutica, onde o número de postos de trabalho passou de oito em 2010, para cerca de 600 em 2018, só considerando três empresas em Évora (Embraer, Mecachrome e AirOlesa), existindo perspectivas de crescimento deste número (a instalação da Lauak em Grândola, um investimento de 32M€ prevê o emprego de 100 pessoas no início de laboração, em outubro de 2019, e de um total de 325 pessoas em pleno funcionamento em 2023).

Também Ponte de Sor acolhe empresas de produção neste setor (como a Tekever ou a Ulmer Aeronautique), assim como uma Escola de Aviação (L3 Commercial Training Solutions) e a base nacional para manutenção de aeronaves do Estado.

Algumas empresas

- Embraer Portugal
- Air Olesa
- Tyco Eletronics – Componentes
- Grupo Gestamp (Vendas Novas)
- Mecachrome
- Lauak
- Eltromecânicos
- Tekever
- TE Connectivity
- Kemet Eletronics Portugal
- Fundação de Évora

+600
postos de trabalho criados no setor aeronáutico

Indústria aeroespacial

Indústria automóvel

Máquinas e equipamentos industriais

Fileiras da Química, Petroquímica e Energia

As Fileiras da Química, Petroquímica e Energia vivem um momento de crescimento. Com um volume de negócios atual superior a 1,25 mil M€, estas fileiras mais do que duplicaram o seu VAB, entre 2010 e 2016 (crescimento de 124%). A sua prosperidade é também visível na composição do tecido empresarial da Região, que conta com empresas como a Indorama Venture Portugal, a segunda maior produtora de Ácido Terapêutico Purificado (PTA) da Europa, com uma capacidade de produção instalada de 700,000 toneladas/ano, ou a Hutchinson, que anunciou em meados de 2018 que irá expandir a sua capacidade produtiva, acrescentando uma nova área com mais de 4500m². A dinâmica no domínio das energias renováveis na Região é igualmente positiva, como atesta, por exemplo, o aumento da produção de energia fotovoltaica que aumentou mais de 60% entre 2013 e 2017.

Algumas empresas

- Repsol Polimeros
- Grupo IMG (Evertis - Packaging Solutions e Selenis Specialty Polyesters Solutions)
- Galp – Refinação & Distribuição
- Amper Central Solar
- Indorama Ventures Portugal

1 250 M€
volume de negócios da Fileira Química, Petroquímica e Energia

Produtos químicos

Petroquímica

Energias renováveis

Fileiras do Turismo, Saúde e Cultura

O Alentejo tem muito para oferecer aos turistas que visitam a Região: belas praias, monumentos históricos, uma gastronomia rica, vinhos e outros produtos alimentares de excelência, alguns dos quais distinguidos mundialmente, entre uma miríade de outras ofertas.

É, assim, natural que o período compreendido entre 2013 e 2016 revele um crescimento do volume de negócios e VAB das empresas que compõem a Fileira do Turismo, Saúde e Cultura de cerca de 30%.

Esta tendência de crescimento é confirmada pelo facto de, em 5 anos (entre 2012 e 2017), o número de dormidas no Alentejo ter mais do que duplicado. Este contexto de crescimento cria as condições necessárias para o surgimento de empresas ligadas ao turismo, principalmente num contexto de turismo de saúde, verificando-se um crescimento do número de empresas prestadoras de cuidados de saúde que ronda as 750 novas empresas em 2016 face a 2013.

2 300 M

Dormidas em
estabelecimentos hoteleiros
no Alentejo em 2017

Turismo

Saúde e bem-estar

Indústrias Culturais e
Criativas

Algumas empresas

- TroiaResort, Investimentos turísticos
- BRM – Anónima X
- Hospital do Espírito Santo de Évora
- Fundação Eugénio de Almeida
- Glintt – Global Intelligence Technologies



A aeronáutica é o principal dinamizador da Fileiras da Fabricação



O Alentejo oferece excelentes condições para a instalação de infraestruturas de nearshoring

Fileiras de Suporte

O Alentejo reúne hoje condições notáveis para o crescimento e afirmação do conjunto de atividades que prestam suporte a outras atividades económicas, como as atividades logísticas e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O forte potencial de crescimento das atividades logísticas e de distribuição é potenciado pelo Porto de Sines, que em 2016 foi responsável por 56% do movimento de mercadorias internacionais do país, pela ZALSINES, a moderna plataforma logística, bem articulada por meio de um sistema rodoferroviário de grande capacidade, localizada na ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, assim como pelas demais plataformas logísticas da região.

O Alentejo apresenta igualmente excelentes estruturas de comunicação, possuindo uma rede de fibra-ótica com qualidade e cobertura, que potenciam as atividades relacionadas com as TIC, sendo ainda um local com um excelente potencial para nearshoring deste tipo de atividades, pela disponibilidade de espaço para a instalação de grandes infraestruturas, competências técnicas e capacidades da população de comunicação em inglês.

Este potencial levou já a grandes empresas, tal como a Capgemini e a Decsis, a instalarem-se na região. O potencial estratégico de crescimento desta fileira é visível no aumento do seu volume de negócios, superior a 20% entre 2010 e 2016, onde se destacam as atividades relacionadas com TIC que nesse período cresceram mais de 75%.



Algumas empresas

- PSA Sines – Terminais de contentores de Sines
- Upstar Comunicações
- DECSIS – Sistemas de Informação
- Grupo Capgemini
- LBC – Alentejo

Portugal está em 19º lugar em 88 no EF English Proficiency Index 2018

2 375 hectares na Zona Industrial e Logística de Sines preparados para acolher indústria ligeira e pesada, logística e serviços.

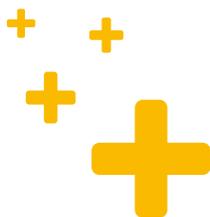






Os Atores de Suporte ao Investimento

Quem somos?



Os Atores de Suporte ao Investimento

Quem somos?

A rede de suporte ao investimento, liderada pela ADRAL, reúne parceiros regionais que promovem a afirmação da Região do Alentejo como um território diferenciador e competitivo. Esta competitividade é suportada por um conjunto alargado de atores, que formam uma rede de suporte às empresas da Região, constituída por infraestruturas de grande porte, instituições do sistema científico e tecnológico, e infraestruturas de acolhimento e valorização de atividades de ciência e tecnologia, potenciando o desenvolvimento económico, a criação de emprego e a geração de oportunidades para todos os intervenientes da rede.

■ **ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo**

A ADRAL é uma organização dedicada à promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e fortalecimento da sua base económica e produtiva, visando reforçar o posicionamento internacional da Região. Para esse fim, desenvolve ações em cooperação com os agentes e entidades da Região, nacionais ou de outros países. A ADRAL reúne 66 parceiros, públicos e privados, com atuação em diversos setores económicos, sociais, e de investigação e desenvolvimento, com profundo conhecimento da Região Alentejana.



■ **PACT - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo**



■ **aicep Global Parques**



■ **EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva**



■ **Turismo do Alentejo, ERT**



■ **CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo**



■ **CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo**



■ **CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central**



■ **CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral**



■ **CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo**





Contactos

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
www.adral.pt

Rua Circular Intermédia n.º 4 e n.º 6
7005-513 Évora
T | +351 266 769 150
F | +351 266 769156
@ | geral@adral.pt

PACT – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo
www.pact.pt

Herdade da Barba Rala
Rua Luís Adelino Fonseca, Lote 1A
7005-841 Évora
T | +351 266 769 152
@ | geral@pact.pt

aicep Global Parques
www.globalparques.pt

Serviços Centrais Lisboa
Rua de Artilharia Um, 79 7.º
1250-038 Lisboa
T | +351 213 827 750
F | + 351 213 860 900
@ | globalparques@globalparques.pt

EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alentejo
www.edia.pt

Rua Zeca Afonso, 2
7800-522 Beja
T | +351 284 315 100
F | +351 284 315 101
@ | edia@edia.pt

Turismo do Alentejo, ERT
www.visitalentejo.pt

Praça da República, 12 - 1.º
Apartado 335
7800-427 Beja
T | +351 284 313 540
F | +351 284 313 550
@ | geral@turismodoalentejo-ert.pt

CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
www.ccdr-a.gov.pt

Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira, 193
7004-514 Évora
T | +351 266 706 562
F | +351 266 740 300
@ | geral@ccdr-a.gov.pt

CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo
www.cimaa.pt

Praça do Município, N.º. 10
7300-110 Portalegre
T | +351 245 301 440
F | +351 245 301 449
@ | geral@cimaa.pt

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
www.cimac.pt

Rua 24 de Julho, n.º1
7000-673 Évora
T | +351 266 749 420
F | +351 266 749 425
@ | geral@cimac.pt

CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral
www.cimal.pt

Edifício GAT, Largo Manuel Sobral,
7570-132 Grândola
T | +351 269 450 110
F | +351 269 450 116
@ | geral@cimal.pt

CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo
www.cimbal.pt

Praceta Rainha D. Leonor, n.º 1,
Apartado 70
7801-953 Beja
T | +351 284 310 160
F | +351 269 450 116
@ | cimbal@cimbal.org.pt



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional